



PROCESSO DE PERDAS E LUTO NA PSICANÁLISE CLÍNICA

Aline Mayumi S. Kobayashi¹; Ana Celina Pires de Campos Guimarães²

¹Graduanda do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, alinemayumi83@gmail.com

²Docente do curso de Psicologia, Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, acpc.guima@bol.com.br

Este trabalho refere-se ao Estágio Curricular de Processos Clínicos I e II: Orientação e Supervisão na Abordagem Psicanalítica. A formação integrada à ênfase Curricular em Processos Clínicos visa a prevenção, avaliação e intervenção em Psicologia baseado na abordagem teórica do referido estágio, tendo como referência o processo de promoção à saúde com diferentes demandas, marcadas por questões éticas e metodológicas. O objetivo foi utilizar o método e a técnica psicanalítica em atendimento clínico supervisionado, proporcionando ao aluno estagiário a vivência e aprendizagem da técnica psicanalítica em atendimento clínico e ao paciente o alívio para seu sofrimento psíquico. Foram realizados os atendimentos com as técnicas de intervenção inicialmente de apoio e no decorrer dos atendimentos a técnica expressiva através dos métodos psicanalíticos de transferência e contratransferência, juntamente com as regras técnicas e as condições necessárias para formação do psicoterapeuta psicanalítico. Foram realizados no decorrer deste ano total de 20 atendimentos. A paciente é uma mulher de 42 anos e que trouxe como queixa inicial sua dificuldade de levantar da cama, depressão, somatização e ansiedade. Inicialmente a paciente apresentou resistência ao falar de seus sentimentos e seu sofrimento. Após o estabelecimento do vínculo os relatos trazidos por ela foram de ressentimentos, perdas, ansiedade e de como estava sendo difícil lidar com estas situações. No decorrer dos atendimentos essas resistências foram diminuindo e as evoluções aparecendo. À medida que esses conteúdos foram emergindo foi possível uma recordação menos dolorosa daquilo que passou e em a consequência disto à evolução para elaboração do luto das perdas. Como resultado sua ansiedade diminuiu, não está apresentando os sintomas depressivos iniciais e as somatizações também. Seu sentimento de culpa não se manifesta mais e a paciente está muito mais fortalecida e segura em suas atitudes e escolhas e está em um novo relacionamento à 5 meses. Fala de seus sentimentos com mais propriedade e conseguiu reconhecer seu processo de não aceitação da separação e perda do objeto de desejo. Com a realização desse estudo pudemos constatar a grande importância do Estágio em nossa futura profissão, é um momento único em que o acadêmico tem a oportunidade de interagir com as demandas apresentadas, enfrentar os desafios que ocorrem no decorrer deste, bem como é o espaço para a reflexão crítica e a formação.

Palavras-chave: Psicoterapia Psicanalítica. Perdas. Elaboração de luto.